

função <nome da função> (<lista de parâmetros formais>): <tipo básico>;
<especificação dos parâmetros>;

início
 <declaração de variáveis locais>;
 C₁;
 C₂;
 .
 .
 .<nome da função> ← <expressão>;
 C_n;
fim; <nome da função>

O procedimento ABS (X, Y) visto anteriormente poderia ser transformado na função ABS (X), da seguinte maneira:

função ABS (X): real;
 real: X;
 início
 se X > 0 então ABS ← X;
 senão ABS ← - X;
 fim se;
 fim; [ABS]

A chamada da função é ilustrada a seguir:

início
 real: A, B, E;
 função ABS (X): real;
 real: X
 início
 se X > 0
 então ABS ← X;
 senão ABS ← - X;
 fim se;
 fim; [ABS]
 A ← 5; B ← - 3; E ← - 10;
 imprima (ABS (A));
 imprima (ABS (- 3));
 E ← ABS (E * 3) * A + B;
 imprima (E);
 E ← ABS (ABS (A)) * ABS (A);
 imprima (E);
 fim.

A chamada da função é, portanto, uma pseudovariável, isto é, depois de executada a chamada, o valor calculado é retornado no nome da função, que passa a ser uma variável da expressão.

7.5 FUNÇÕES RECURSIVAS

Existem casos em que um procedimento ou função chama a si próprio. Diz-se então que o procedimento ou função é recursivo. Por exemplo, o fatorial de um número n pode ser definido recursivamente, ou seja:

$$n! = \begin{cases} n(n-1)!, & \text{se } n \geq 1 \\ 1, & \text{se } n = 0 \end{cases}$$

Podemos escrever uma função recursiva em PORTUGOL que traduz esta definição:

função FAT (N): inteiro;
 inteiro: N;
 início
 se N = 0 então FAT ← 1;
 senão FAT ← N * FAT (N - 1);
 fim se;
 fim; [FAT]

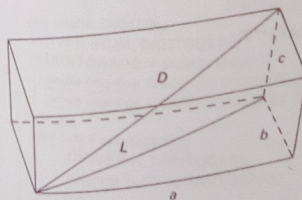
O fatorial de 3 será calculado a partir da chamada à função pelo (digamos) comando:

X ← FAT (3);
que retornará em FAT o valor 6.

7.6 EXEMPLOS

Exemplo 1:

Calcular o valor da diagonal de um paralelepípedo de lados a , b e c



$$L = \sqrt{a^2 + b^2}$$

$$D = \sqrt{L^2 + c^2}$$

Vamos escrever um procedimento que calcule a hipotenusa de um triângulo retângulo.

